

**ANÁLISE DE FATORES DETERMINANTES DO GOL NO FUTSAL FEMININO**

Gabriela Barreto David<sup>1</sup>  
 Luan Merseburger Picanço<sup>2</sup>  
 Felipe Fossati Reichert<sup>2</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** O futsal vem se expandindo mundialmente. No jogo o objetivo central é o gol, pois sua quantidade determina o resultado da partida. Portanto, é importante estudar os aspectos determinantes do gol e conhecer variáveis influentes na sua obtenção, como local e tempo em que ocorrem as jogadas de origem, desempenho técnico, entre outros, pode colaborar para o planejamento de treino das equipes. **Objetivo:** Avaliar a incidência de gols e fatores associados em partidas de futsal feminino do Campeonato Estadual do Rio Grande do Sul de 2011. **Materiais e métodos:** Foram analisados 12 jogos da equipe da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) no Campeonato Estadual de Futsal Feminino, em 2011. Por meio de vídeo e súmula foram analisadas variáveis associadas à marcação dos gols, entre elas, tempo de maior ocorrência (primeiro ou segundo), influência do goleiro linha, desempenho técnico da equipe no momento do gol e setor de quadra da finalização que originou o gol. **Resultados:** Ao longo dos jogos houve 28 gols marcados a favor da UCPel e 63 contra. O maior número ocorreu nos 10 minutos finais das partidas e originado na área adversária. A influência do goleiro linha foi pequena e apenas nos momentos finais. Aspectos do desempenho técnico como desarme e passes errados têm correlação com gols marcados e sofridos. **Conclusão:** Sugere-se enfatizar o treinamento em ações técnicas e táticas semelhantes às que acontecem nos minutos finais e reorganizar os sistemas defensivos utilizados para proteger a sua área, pois é de dentro dela que ocorrem mais gols.

**Palavras-Chave:** Gols, Goleiro-linha, Desempenho técnico.

1-Universidade Federal de Pelotas.

2-Escola Superior de Educação Física – Universidade Federal de Pelotas.

**ABSTRACT**

Analysis of the factors determining the goal in women's futsal

**Introduction:** Futsal has been expanding worldwide. In the game the central objective is the goal, because its amount determines the outcome of the match. Therefore, it is important to study the determinants of goal and meet influential variables in its obtaining, as the place and time that it occurs, the move sources, the technical performance or how other variables can contribute to the planning of the training of the teams. **Objective:** To evaluate the incidence of goals and associated factors in women's futsal Championship matches of Rio Grande do Sul State in 2011. **Materials and methods:** It was analyzed 12 matches of Universidade Católica de Pelotas (UCPel) in the State Championship, women's Futsal in 2011. Through video and the score sheet it were analyzed variables associated with the marking of goals, among them, the time of occurrence (first or second), the influence of the row goalkeeper, technical performance of the team at the time of the goal and the court sector that led to the goal. **Results:** Over the games there were 28 goals scored in favor and 63 against the UCPel. The largest number occurred in the final 10 minutes of the matches and originated in the opposite area. The influence of the row goalkeeper was small and only in the final moments. Technical performance aspects such as disarmament and missed passes have correlation with goals scored and conceded. **Conclusion:** It is suggested to emphasize the training in techniques and tactics similar to those actions that happen in the final minutes and reorganize defensive systems used to protect your area, because it is within it that occur more goals.

**Key words:** Goals, Row goalkeeper, Technical performance.

## INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade que tem se expandido mundialmente nos últimos anos, principalmente quando a Federação Internacional de Futebol (FIFA) assumiu sua organização (Dias e Santana, 2006).

Além disso, a modalidade vem passando por modificações nas regras que alteram o modo de jogo, tornando-o mais dinâmico (Santos, 2010).

Mesmo sendo uma das modalidades esportivas mais praticadas, poucos são os estudos científicos na área (Gomes e colaboradores, 2011), estando a maioria relacionada à aspectos funcionais e energéticos, e poucos ligados a questões táticas (Amaral e Garganta, 2005).

No jogo de futsal o objetivo central é o gol, pois a quantidade destes determina o resultado final da partida. Portanto, conhecer variáveis associadas na marcação dos gols como: local e tempo em que ocorrem as jogadas de origem, desempenho técnico, entre outros, pode colaborar para o planejamento de treino das equipes (Fukuda e Santana, 2012).

Em relação ao tempo de incidência de gols, é apontado como maior frequência os últimos 10 minutos de jogo e sugere-se que isso pode ocorrer devido ao desgaste físico dos atletas (Navarro e Costa, 2009).

Resultados de estudo recente corroboram com essa informação, quando se observou que a maioria dos gols é realizada no segundo tempo, mais especificamente nos 10 minutos finais (Silva e colaboradores, 2010).

Além de analisar a incidência de gols, outra investigação dividiu as equipes da primeira e segunda fase e semifinalistas da Copa do Mundo de 2004 e foi relatado que somente entre as equipes semifinalistas a diferença de gols marcados no último quarto de jogo não foi significativamente superior (Dias e Santana, 2006).

Também, ao se dividir as equipes em finalistas e demais participantes de campeonatos da Liga Caxiense foi observado que nos dois grupos de equipes a maior incidência de gols se deu no último quarto da partida (Flores e Rech, 2012).

Quando estudada a incidência, jogada de origem, situação numérica e utilização do goleiro linha nos gols, achou-se maior incidência durante os 10 minutos finais da

partida; porém, não foi relatado se as outras variáveis estudadas interferiram neste resultado (Fukuda e Santana, 2012).

Já quando analisada a incidência de gols no futsal feminino, autores relatam que a maior ocorrência de gols se deu no último quarto de jogo. Ambos os estudos apontam, como possíveis causas, o grande desgaste físico e emocional, os quais geram queda no desempenho, fazendo com que a equipe mais bem preparada tenha melhores resultados nestes minutos finais (Massardi e colaboradores, 2011; Nakayama, 2011).

Sendo assim, os objetivos do presente estudo foram avaliar a incidência de gols, o tempo de jogo em que ocorreram e seu local de origem, a influência do goleiro linha sobre os gols e a relação destes com aspectos do desempenho técnico em partidas de futsal feminino do Campeonato Estadual do Rio Grande do Sul de 2011.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Tipo de estudo e caracterização das variáveis

Este estudo se caracteriza como observacional transversal, analítico e correlacional e foi realizado analisando dados dos jogos da equipe de futsal feminino Universidade Católica de Pelotas (UCPel) de 2011.

Como variável dependente tem-se o gol e como variáveis independentes o tempo decorrido de jogo, o setor da quadra, a influência do goleiro linha e o desempenho técnico das equipes.

### Amostra

A amostra contou com 12 jogos da equipe de futsal feminino UCPel, disputados no Campeonato Estadual de Futsal Feminino de 2011 o qual ocorreu no período de 30 de julho a 30 de novembro. A análise dos vídeos e súmulas e divulgação dos resultados foram aprovadas pelo coordenador da equipe por meio de assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido.

A equipe estudada era composta por 16 atletas com  $22,6 \pm 3,8$  anos de idade,  $1,64 \pm 0,07$  metros de altura,  $61,9 \pm 11,4$  kg de massa corporal e tinha frequência semanal de treinos de cinco dias, cada um com aproximadamente duas horas de duração. Além disso, as jogadoras frequentavam

academia de musculação três vezes por semana.

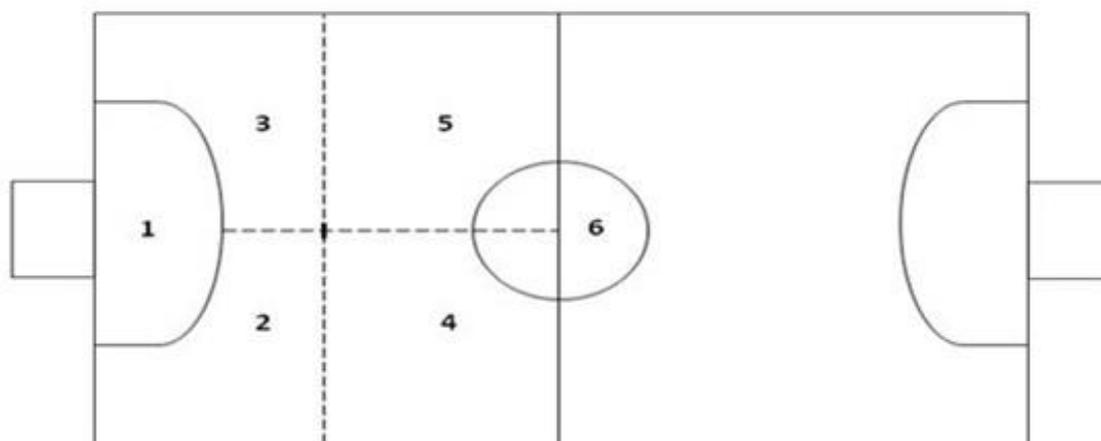
### Procedimentos do estudo e definição das variáveis

As variáveis de estudo foram coletadas por análise de vídeo (influência do goleiro linha, setor da quadra e desempenho técnico) e de súmulas (tempo de incidência de gols). No entanto, em três jogos não houve filmagem. Sendo assim, as variáveis

analisadas por filmagem compreenderam nove jogos.

O tempo total da partida, que tem duração de 40 minutos de em jogo, foi dividido em quatro quadrantes de tempo iguais (1º: 0min – 10min; 2º: 10min01seg – 20min; 3º: 20min01seg – 30min; 4º: 30min01seg – 40min), conforme os estudos de (Bezerra e Navarro, 2012).

O setor de quadra em que ocorreram os gols foi analisado a partir do campograma ilustrado na figura 1 (Irokawa e colaboradores, 2010).



**Legenda:** 1 - gol dentro da área, 2 - gol pelo lado esquerdo antes dos 10m, 3 - gol pelo lado direito antes dos 10m, 4 - gol pelo lado esquerdo depois dos 10m, 5 - gol pelo lado direito depois dos 10m, 6 - gol da quadra defensiva.

**Figura 1** - Campograma

A relação entre a equipe que fez o primeiro gol e a equipe vencedora da partida foi feita por análise das súmulas, verificando quem abriu o placar e o resultado final do jogo.

A influência do goleiro linha no resultado final da partida foi avaliada a partir da análise dos vídeos dos jogos disputados pela equipe no campeonato. A cada gol ocorrido foi verificada a presença do goleiro linha na equipe UCPel e na equipe adversária, investigando sua influência.

- Goleiro linha: caracterizado quando o goleiro ou jogador de linha atuando nesta função participar ofensivamente do jogo;
- Influência positiva: quando o goleiro linha estiver presente no time que fez o gol;

- Influência negativa: quando o goleiro linha estiver presente no time que sofreu o gol.

Para a análise do desempenho técnico foi feito scout dos jogos, analisando o número de passes errados, o número de finalizações a gol – subdivididas em finalizações para fora, finalizações defendidas e finalizações resultantes em gol – desarmes e interceptações de cada equipe.

- Passe errado: caracterizado quando o jogador faz o passe e a bola não chega ao seu companheiro de equipe;
- Finalização para fora: quando o jogador chutar a bola em direção à meta, mas ela cruza a linha de meta;

- Finalização defendida: quando o jogador chutar a bola em direção à meta, mas sem cruzá-la por interceptação do goleiro adversário;
- Finalização resultante em gol: quando o jogador chutar a bola e esta cruzar a linha de meta entre a meta;
- Desarme: quando a bola for tirada da equipe que está com a posse da mesma por ação adversária;
- Interceptação: quando o jogador antecipa o adversário interrompendo a trajetória da bola em um passe ou chute.

Os aspectos avaliados no scout foram somados em cada período de tempo para que o desempenho técnico pudesse ser definido nas etapas do jogo e, posteriormente, correlacionado com a incidência de gols. A magnitude das correlações foi considerada como muito forte (0,90 ou maior), forte (0,70 a 0,89), moderada (0,50 a 0,69), fraca (0,30 a 0,49) e pouca ou nenhuma (menor que 0,30) (Tritschler, 2000).

### Análise dos dados

Os dados foram analisados por estatística descritiva. Para variáveis

categóricas foi observado o número absoluto e relativo, enquanto que as variáveis numéricas foram descritas por média e desvio padrão.

Para verificar a correlação entre o desempenho técnico e a ocorrência de gols foi realizado o coeficiente de correlação de Spearman, devido à distribuição assimétrica dos dados.

### RESULTADOS

A tabela 1 apresenta a análise da incidência de gols ocorridos por quadrante de tempo das equipes da UCPel e das equipes adversárias. Para análise destes dados foi utilizado o total de 12 jogos. Observa-se que, tanto nos gols feitos como nos gols sofridos pela UCPel o maior número de gols se deu nos 10min finais das partidas.

Em média, o primeiro período de tempo das 12 partidas teve duração de 33,25 ± 4,71 min. Já o segundo período de tempo teve em média 35,58 ± 3,98 min.

Na tabela 2 encontram-se os resultados do local de origem dos gols em nove dos jogos observados. Destaca-se a maior quantidade de gols convertidos de dentro da área adversária, tanto para a UCPel quanto para os oponentes.

**Tabela 1 -** Relação entre a incidência de gols feitos e sofridos por quadrante de tempo

Quadrante de tempo	Nº de gols UCPel	Percentual	Nº de gols adversários	Percentual
1	7	25,00	8	12,70
2	6	21,43	14	22,22
3	5	17,86	14	22,22
4	10	35,71	27	42,86
Total	28	100,00	63	100,00

**Tabela 2 -** Local de origem dos gols da UCPel e equipes oponentes de acordo com o campograma

Local do gol	Nº de gols UCPel	Percentual	Nº de gols adversários	Percentual
1	9	37,50	14	35,00
2	4	16,67	9	22,50
3	7	29,17	9	22,50
4	2	8,33	3	7,50
5	2	8,33	2	5,00
6	0	0,00	3	7,50
Total	24	100,00	40	100,00

**Tabela 3** - Média das variáveis de desempenho técnico por período de tempo em nove jogos

Variável	UCPel		Adversário	
	Tempo 1	Tempo 2	Tempo 1	Tempo 2
Total chutes a gol	12,66 (2,06)	18,55 (7,14)	17,11 (4,25)	18,33 (3,74)
Chutes convertidos em gol	1,33 (0,86)	1,33 (1,22)	1,55 (0,72)	2,88 (1,76)
Chutes defendidos pela goleira	5,44 (11,58)	7,44 (3,16)	8,11 (2,75)	6,33 (2,12)
Chutes para fora	5,88 (1,76)	9,77 (4,94)	7,44 (2,50)	9,11 (3,78)
Desarme	15,22 (3,15)	14,55 (5,70)	17,11 (4,70)	18,66 (7,63)
Interceptação	20,44 (4,30)	18,33 (6,26)	15,77 (6,85)	16,66 (5,97)
Passes errados	16,11 (5,57)	15,22 (3,49)	16,66 (1,80)	16,33 (6,18)

**Tabela 4** - Ocorrência de gols marcados e sofridos pela UCPel com a utilização de goleiro linha por quadrante de tempo

Quadrante de tempo	Gols UCPel		Gols adversários	
	Goleiro linha UCPel	Goleiro linha adversário	Goleiro linha UCPel	Goleiro linha adversário
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	0	0	0	1
4	2	1	2	3
Total	2	1	2	4

Em relação ao desempenho técnico observado em nove jogos, considerando chutes a gol, desarmes, interceptações e passes errados, os resultados estão apresentados na tabela 3.

Quanto ao resultado final das partidas, em relação à equipe que marcou o primeiro gol da partida, em nove delas, quem abriu o placar saiu vencedor, isso representa 75% dos jogos. E nas outras três oportunidades a equipe que marcou primeiro perdeu o jogo, representando 25% das partidas.

Para a influência da utilização de goleiro linha na ocorrência de gols durante nove partidas analisadas, percebe-se maior quantidade de gols nos últimos 10min de jogo, como exposto na tabela 4.

Além dos dados descritivos, foram conduzidas análises de correlação entre variáveis de desempenho técnico e incidência de gols. Os valores das correlações e respectivas magnitudes e níveis de significância estão apresentados na tabela 5.

**Tabela 5** - Valores de correlação, magnitude e nível de significância entre as variáveis de desempenho técnico observadas nos diferentes períodos do jogo

Variáveis	Valor da correlação (r)	Força de correlação	Nível de significância
<b>Primeiro tempo</b>			
PE UCPel e gol adversário	-0,11	Pouca ou nenhuma	0,77
PE adversário e gol UCPel	0,01	Pouca ou nenhuma	0,98
DES adversário e gol adversário	0,31	Fraca	0,40
DES UCPel e gol UCPel	0,85	Forte	0,003
INT adversário e gol adversário	-0,07	Pouca ou nenhuma	0,84
INT UCPel e gol UCPel	0,25	Pouca ou nenhuma	0,50
Total de FIN UCPel e DES UCPel	0,47	Fraca	0,19
Total de FIN adversário e DES adversário	0,12	Pouca ou nenhuma	0,74
Total de FIN UCPel e INT UCPel	0,04	Pouca ou nenhuma	0,91
Total de FIN adversário e INT adversário	-0,15	Pouca ou nenhuma	0,69
Total de FIN UCPel e PE adversário	-0,25	Pouca ou nenhuma	0,51
Total de FIN adversário e PE UCPel	0,82	Forte	0,005

**Segundo tempo**

PE UCPel e gol adversário	0,53	Moderada	0,13
PE adversário e gol UCPel	-0,37	Fraca	0,31
DES adversário e gol adversário	0,38	Fraca	0,30
DES UCPel e gol UCPel	0,31	Fraca	0,40
INT adversário e gol adversário	0,28	Pouca ou nenhuma	0,46
INT UCPel e gol UCPel	0,35	Fraca	0,35
Total de FIN UCPel e DES UCPel	0,59	Moderada	0,09
Total de FIN adversário e DES adversário	0,42	Fraca	0,25
Total de FIN UCPel e INT UCPel	0,09	Pouca ou nenhuma	0,81
Total de FIN adversário e INT adversário	-0,31	Fraca	0,40
Total de FIN UCPel e PE adversário	0,14	Pouca ou nenhuma	0,71
Total de FIN adversário e PE UCPel	-0,35	Fraca	0,34

**Legenda:** PE = passe errado; DES = desarme; INT = interceptação; FIN = finalização.

**DISCUSSÃO**

Os principais objetivos do presente estudo foram observar a incidência de gols em partidas de futsal feminino, o tempo de jogo em que ocorreram e seu local de origem, a influência do goleiro linha sobre os gols e sua relação com aspectos do desempenho técnico.

Encontrou-se maior ocorrência de gols nos últimos 10 minutos de jogo e este achado corrobora com os observados anteriormente (Bezerra e Navarro, 2012; Dias e Santana, 2006; Flores e Rech, 2012; Fukuda e Santana, 2012; Massardi e colaboradores, 2011; Nakayama, 2011; Navarro e Costa, 2009; Silva e colaboradores, 2010;). Algumas hipóteses para tal fato ter ocorrido serão discutidos nos próximos parágrafos.

Como apresentado anteriormente, o local em que se originaram mais gols, foi no setor 1, ou seja, dentro da área adversária. Este resultado corrobora com outros estudos, nos quais obteve-se maior número de gols feitos do centro da quadra e em curta (até 6m da linha de fundo) e média distância (dos 6 aos 10m) (Bezerra e Navarro, 2012; Nakayama, 2011).

No entanto, quando comparados com os resultados obtidos em estudos com futsal masculino, eles divergem. Em um deles, os setores de origem de maior ocorrência de gols foram os setores 2 e 3; em outro, os gols foram feitos, na sua maioria, pela lateral direita e de fora da área (Irokawa e colaboradores, 2010; Silva e colaboradores, 2010).

Tal fato pode ter ocorrido porque neste segundo estudo, os autores analisaram partidas da Copa do Mundo de futsal masculino, em que o nível dos atletas e das

equipes é superior aos do presente estudo (Irokawa e colaboradores, 2010).

Supõe-se melhor desempenho tático, com sistemas de marcação que dificultam a penetração dos adversários no seu campo de defesa, principalmente pelo centro da quadra, pois pelas laterais o atleta tem menor ângulo para o chute, o que facilita a defesa do goleiro. Além disso, os estudos com resultados que vem ao encontro deste, foram feitos no futsal feminino.

Quanto à utilização de goleiro linha, que ocorreu somente nos momentos finais das partidas, observou-se pouca influência sobre o número total de gols.

Ainda, foi possível analisar que a influência foi tanto positiva quanto negativa para as equipes e que, em alguns gols o próprio goleiro como jogador ofensivo marcou ou participou da ação do gol e em outros se obteve êxito na presença de um jogador de linha como goleiro.

Portanto, pode-se observar que a utilização do goleiro linha em alguns momentos pode ser benéfica para a equipe. Porém, para que essa vantagem seja obtida, é necessário que esta variação esteja bem treinada, caso contrário pode acarretar em gol do adversário por um passe mal feito ou erro no sistema ofensivo.

Outros estudos anteriores analisando esta variável encontraram grande influência deste recurso no placar da partida, fato que pode ser explicado por tratarem de jogos nas etapas finais dos campeonatos nos quais as equipes buscam estratégias diferentes em busca do gol. Também, devido ao nível competitivo mais elevado as equipes tiveram

melhor aproveitamento deste recurso (Ganef e colaboradores, 2009).

Já em outra investigação, foi observado maior número de jogos (78 jogos da Liga de Futsal 2011) e encontrou-se interferência do goleiro linha em apenas 21,79% dos gols (Fukuda e Santana, 2012).

Tal resultado se aproxima mais do presente estudo, pois analisou as partidas de todo o campeonato, não só as partidas finais, nas quais tal recurso é mais utilizado. Porém, levou-se em conta o total de gols nas partidas, e não o tempo em que o goleiro linha esteve presente no jogo. Essa pode ser considerada uma limitação das análises.

Outra variável de estudo é o desempenho técnico, que pode influenciar de modo significativo o resultado final de uma partida. Para avaliar esta variável normalmente é utilizado o scout técnico, em que são elencadas ações técnicas importantes e que influenciam o desempenho geral da equipe. Com base nestas ações é possível identificar seu rendimento no decorrer do jogo e relacioná-lo com o resultado final da partida.

Neste sentido, o único estudo considerado apresenta resultados referentes a passes, no entanto, os autores não traçam relação com o número de gols e resultado final da partida (Valentini e colaboradores, 2010). No presente estudo foram analisadas correlações das variáveis do desempenho técnico, entre elas, e com número de gols e encontrou-se forte correlação apontando que quanto mais a equipe da UCPel desarmou, mais ela fez gols, além de que quanto mais passes errados fez a UCPel, ocorreram mais finalizações dos adversários.

Quando analisada a correlação dos passes errados com número de gols marcados pelas equipes, no primeiro tempo, não há correlações entre as variáveis. Já no segundo tempo elas passam a ser fraca e moderada. Ou seja, mesmo pequenas, elas passaram a ser existentes na segunda etapa.

A correlação de desarme e gol da UCPel, do primeiro para o segundo tempo passa de forte para fraca e a correlação entre número de finalizações do adversário e passes errados da UCPel passou de forte no primeiro tempo, para fraca e negativa no segundo.

Durante uma partida de futsal o desgaste físico dos atletas aumenta, fazendo com que o desempenho técnico seja alterado. Alguns estudos apenas citam este fator como

hipótese para explicação do maior número de gols nos minutos finais da partida (Massardi e colaboradores, 2011; Nakayama, 2011).

No presente estudo, foi avaliado o desempenho técnico de ambas as equipes no decorrer dos jogos. Podem-se observar alterações no desempenho das equipes do primeiro para o segundo tempo. A média das variáveis desarme e interceptação na equipe da UCPel diminuem e nas equipes adversárias aumentam. Ainda, verifica-se que, a média de finalizações convertidas em gol pela UCPel mantém-se inalterada entre as etapas, já a das outras equipes cresce no segundo tempo, demonstrando melhor desempenho dos adversários na segunda etapa (tabela 3).

Entretanto, é necessário avaliar outros fatores que podem influenciar o maior número de gols nos momentos finais das partidas, por exemplo, a mudança do sistema tático das equipes. É comum, nos momentos finais de jogo a equipe que se encontra atrás no placar tornar-se mais ofensiva em busca do gol para reverter o resultado. Isso pode gerar mais gols desta equipe ou ocasionar maior número de contra-ataque dos adversários com chances claras de gol.

O ponto relevante a destacar no presente estudo é que, quando comparado às pesquisas realizadas anteriormente, análises diferentes além das já presentes em outros artigos foram feitas, acrescentando informações importantes à área de pesquisa.

Devido ao fato que este estudo considerou apenas os jogos da mesma equipe no decorrer do campeonato, os resultados encontrados podem ser limitados e expressar o que ocorre somente nesta equipe. É possível que, se a pesquisa fosse feita com dados de outros times, se encontrasse resultados diferentes.

## CONCLUSÃO

Em partidas de futsal feminino da UCPel, a maior parte dos gols ocorre nos últimos 10 minutos, a maioria deles acontece de dentro da área adversária, na presença do goleiro linha são marcados poucos gols e apenas nos minutos finais e a quantidade de desarmes pode ter correlação forte com gols marcados.

Além disso, o número de passes errados pode culminar em maior número de finalizações dos adversários.

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Tais resultados podem auxiliar na estruturação do treinamento e preparação das equipes, pois mostram que no segundo tempo das partidas ocorrem situações mais decisivas e que influenciam no placar final.

Torna-se importante treinar ações técnicas e táticas em situações próximas das que ocorrem nos minutos finais de jogo, em que, qualquer forma de desgaste seja simulada para que falhas não aconteçam e que o desempenho da equipe melhore neste momento.

Ainda, é relevante analisar e repensar os sistemas defensivos implantados, para que o local onde a maioria dos gols ocorre – a área adversária – tenha forte marcação e evite que jogadores ali posicionados tenham o domínio da bola, pois por ser um local de grande proximidade da meta, a chance de conclusão à gol torna-se maior.

## REFERÊNCIAS

- 1-Amaral, R.; Garganta, J. A modelação do jogo em Futsal. Análise sequencial do 1x1 no processo ofensivo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Vol. 3. p.298-310. 2005.
- 2-Bezerra, R. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da VI Taça Brasil de Clubes 2010 na categoria sub-20 feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. p.47-54. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/124/122>>
- 3-Dias, R. M. R.; Santana, W. C. Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na copa do mundo de futsal. EFDeportes.com Revista Digital. Núm. 101. 2006.
- 4-Flores, V.; Rech, R. Incidência de gols sofridos de forma geral e por escalões temporais em equipes finalistas e demais participantes na categoria sub 15 nas competições organizadas pela liga caxiense de futsal nos anos de 2008 e 2009. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. p.17-22. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/121/118>>
- 5-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análises dos gols em jogos da Liga de Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. p.62-66. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/125/124>>
- 6-Ganef, E.; Reis, F. P. C.; Almeida, E. S.; Navarro, A. C. Influência do goleiro-linha no resultado do jogo de futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 1. Núm. 3. p.186-192. 2009. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/24/24>>
- 7-Gomes, S. A.; Sotero, R. C.; Giavoni, A.; Melo, G. F. Avaliação da composição corporal e dos níveis de aptidão física de atletas de futsal classificados segundo a tipologia dos esquemas de gênero. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Vol. 17. Núm. 3. p.156-160. 2011.
- 8-Irokawa, G. N. F. Lima, M. R. M.; Soares, V. O. V.; Aburachid, L. M. C.; Souza, P. R. C.; Greco, P. J. Caracterização das circunstâncias e setores de finalização do jogo de futsal: um estudo da fase final da copa do mundo de futsal-FIFA 2008. EFDeportes.com Revista Digital. Núm. 144. 2010.
- 9-Massardi, F. P.; Oliveira, M. C.; Navarro, A. C. A incidência de gols na liga futsal feminina nos anos 2010 e 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 3. Núm. 9. p.232-238. 2011. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/102/96>>
- 10-Nakayama, J. P. Caracterização da distância, localização e tempo de jogo dos gols no futsal feminino de alto rendimento. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 3. Núm. 9. p.197-205. 2011.
- 11-Navarro, A. C.; Costa, J. S. O momento do gol na copa do mundo de futsal de 2004. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 1. Núm. 2. p.129-133. 2009. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/16/16>>
- 12-Santos, R. S. Análise dos gols em contra-ataque na Copa da UEFA de futsal 2010. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 2. Núm. 6. p.171-178. 2010. Disponível em: <

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/64/60> >

13-Silva, D. F.; Oliveira, M. L.; Silva, C. D. Características do futsal masculino amador em uma cidade do interior de Minas Gerais. EFDeportes.com Revista Digital. Núm. 145. 2010.

14-Tritschler, K. Medida e avaliação em Educação Física e Esporte de Barrow e McGee. 5. ed. Barueri: Manole, 2000.

15-Valentini, C. E. Chincoviaki, F.; Liberali, R; Almeida, R. Comparação do desempenho técnico dos jogadores de futsal pelo scout nas categorias sub-9, sub-11 e sub-13 das escolinhas da cidade de Aurora. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 2. Núm. 4. p.25-28. 2010. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/37/37>>

E-mail:

[gabrielabdavid@hotmail.com](mailto:gabrielabdavid@hotmail.com)

[luanmp@hotmail.com](mailto:luanmp@hotmail.com)

[ffreichert@gmail.com](mailto:ffreichert@gmail.com)

Recebido para publicação em 26/06/2013

Aceito em 20/07/2013